



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2014

INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO EM 2012

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2012

Vitória, dezembro 2014

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Davi Diniz de Carvalho

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE
José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Pablo Silva Lira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Sandra Sarmiento Aragão

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – CEE
Victor Nunes Toscano

EQUIPE TÉCNICA
Claudimar Pancieri Marçal
Ana Maria Alvarenga Taveira
Celia Maria Quintaes Freitas Lima
Silvia Buzzone de Souza Varejão
Viviane Vervloet de Medeiros Chaia

REVISÃO
Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Carla D'Angelo Moulin

GEOPROCESSAMENTO
Carlos Eugênio Alves

EDITORAÇÃO
Lastênio João Scopel
Eugênio Geaquinto Herkenhoff (tabelas)

CAPA
Lastênio João Scopel

FOTOGRAFIA
Assessoria Sedes (Acervo Codesa)

BIBLIOTECÁRIA
Andreza Ferreira Tovar

Instituto Jones dos Santos Neves
Investimentos concluídos no Espírito Santo em 2012. Vitória,
ES, 2014.

45p. il. tab.

1.Investimentos. 2.Espírito Santo (Estado). I.Título.II.Marçal,
Claudimar Pancieri. III.Taveira, Ana Maria Alvarenga. IV.Lima,
Celia Maria Quintaes Freitas.

Apresentação

Desde 2000 o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga anualmente informações sobre projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais do direcionamento da economia capixaba para os próximos anos.

A última publicação dos Investimentos Anunciados para o Espírito Santo: 2012-2017, divulgada no primeiro semestre de 2013, visa completar o ciclo de cada projeto, o IJSN apresenta nesta publicação as informações relativas aos investimentos concluídos no estado do Espírito Santo em 2012.

O resultado deste trabalho em adição aos resultados alcançados em anos anteriores, gerou uma série histórica dos investimentos concluídos no período entre 2008 e 2011, publicado pelo IJSN.

Em 2013, realizou-se a checagem na base de dados dos Investimentos Concluídos, e assim como no caso dos Investimentos Anunciados para o Espírito Santo, os projetos foram classificados e distribuídos de forma a apresentar maior detalhamento na análise no Estado.

Neste nível de desagregação dos dados, os investimentos foram divididos em duas áreas distintas: uma setorial e outra por sua distribuição regional. Na visão setorial dos projetos, foram avaliados os principais setores econômicos em que se encontravam; enquanto que o viés regional foi feito a partir das microrregiões administrativas do Espírito Santo.

Este documento é o resultado do levantamento sistemático, realizado ao longo dos últimos anos com informações sobre os Investimentos Concluídos, com valores superiores a R\$ 1 milhão. Seu objetivo é destacar os projetos finalizados no Espírito Santo, um vez que, nem todos os investimentos anunciados são instalados.

Desta forma, o IJSN prossegue com sua missão de produzir conhecimento fornecendo às instituições e sociedade um conjunto de informações relevantes sobre a realidade socioeconômica do Estado.

Sumário

APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	09
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS	10
2.1. Notas gerais	10
2.2. Série histórica dos investimentos concluídos - 2008-2012	12
2.3. Principais investimentos concluídos no Espírito Santo	15
2.4. Investimentos por atividade econômica no Espírito Santo	17
2.5. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital	19
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS	22
3.1. Distribuição Espacial	22
3.2. Distribuição Regional por atividade econômica	26
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
ANEXO I	40
ANEXO II	41
LISTA DE SIGLAS	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos concluídos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos – 2012	10
Tabela 2 - Principais investimentos concluídos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor – 2012	16
Tabela 3 - Investimentos concluídos por atividade econômica no Espírito Santo – 2012	17
Tabela 4 - Investimentos concluídos, segundo setores e tipo de capital – 2012	22
Tabela 5 - Distribuição regional dos investimentos concluídos no Espírito Santo – 2012	24
Tabela 6 - Microrregião 1 – Metropolitana	27
Tabela 7 - Microrregião 2 – Central Serrana	28
Tabela 8 - Microrregião 3 – Sudoeste Serrana	29
Tabela 9 - Microrregião 4 – Litoral Sul	30
Tabela 10 - Microrregião 5 – Central Sul	31
Tabela 11 - Microrregião 6 – Caparaó	32
Tabela 12 - Microrregião 7 – Rio Doce	33
Tabela 13 - Microrregião 8 – Centro-Oeste	34
Tabela 14 - Microrregião 9 – Nordeste	35
Tabela 15 - Microrregião 10 – Noroeste	36

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Série histórica dos investimentos concluídos por ano – 2008-2012	13
Gráfico 2 - Série histórica do número de projetos concluídos por ano – 2008-2012	14
Gráfico 3 - Distribuição setorial dos investimentos concluídos – 2008-2012 (%)	15
Gráfico 4 - Investimentos concluídos, segundo setores e finalidade – 2012 (%)	19
Gráfico 5 - Investimentos concluídos, segundo tipo de capital – 2012	20
Mapa 1 - Quantidade de projetos por município – 2012	23
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião – 2012	25
Mapa 3 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades – 2012	37

ANEXOS

Anexo I - Principais investimentos concluídos no Espírito Santo, segundo setores e número de projetos – 2012	40
Anexo II - Metodologia do levantamento dos investimentos concluídos no Espírito Santo	41

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os investimentos concluídos em 2012 acima de R\$ 1 milhão no Espírito Santo. Trata-se do resultado do levantamento sistemático e anual realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que visa o acompanhamento dos projetos anunciados e concluídos no Estado e que agrega tanto aportes públicos quanto privados.

O montante de investimentos concluídos em 2012 atingiu R\$ 8,5 bilhões distribuídos em 255 projetos. Setorialmente, os investimentos mantiveram a mesma ordem dos investimentos anunciados: o setor de Energia continuou recebendo o maior volume de recursos, com 52,1% do montante total, seguido pelo setor de Indústria, com 15,4% e do setor de Comércio/ Serviço e Lazer, com 14,5%.

Na descrição dos investimentos concluídos, os projetos foram agregados em duas dimensões: setorial e regional. Na distribuição setorial, os projetos são descritos de acordo com os principais segmentos econômicos do Estado e estão relacionados às

divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Com relação a distribuição regional, os projetos são elencados de acordo com sua localização no Estado. Neste caso, foi realizada uma descrição dos projetos localizados em cada microrregião no que se refere a valores e atividades econômicas.

Acrescenta-se também, a classificação dos dez maiores projetos concluídos no período com as mesmas dimensões descritas anteriormente. Nesta análise é verificada a finalidade dos projetos e se eles estão relacionados à implantação de uma unidade ou apenas expansão de planta ou serviço já existente, além de informar o tipo de capital empregado em cada projeto.

Neste sentido, o ponto central deste trabalho é apresentar os investimentos concluídos no ano de 2012, e uma breve descrição histórica dos concluídos no período 2008-2012, com destaque para os principais setores produtivos, e oferecer de maneira regionalizada sua distribuição no território capixaba.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

2.1. Notas Gerais

Os investimentos instalados no Estado com valores superiores a R\$ 1 milhão, no ano de 2012, segundo o levantamento realizado, somaram R\$ 8,5 bilhões, distribuídos em 255 projetos. Esses investimentos abrangeram 65 municípios do Estado e apresentaram valor médio por

projeto estimado em torno de R\$ 33,4 milhões.

Nesta seção, a análise concentra-se na classificação setorial dos projetos, estes foram distribuídos entre os nove principais setores econômicos do Estado, assim considerados neste estudo (Tabela 1).

O agregado do setor de Infraestrutura consiste na soma de três subsetores, sendo eles, Energia (52,1%), Transporte (3,5%) e Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (2,4%), que, somados, representam 58% ou R\$ 4,9 bilhões do total investido no Estado em 2012.

Tabela 1 - Investimentos Concluídos, segundo setores*, por número de projetos e total dos investimentos - 2012

Setores	Valor (R\$ milhão)	Part %	Número de projetos	Part %	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Infraestrutura	4.944,0	58,0	57	22,0	86,7
Energia	4.440,6	52,1	18	7,1	246,7
Term. Portuário/ Aerop. e Armazenagem	206,3	2,4	12	4,7	17,2
Transporte	297,0	3,5	27	10,6	11,0
Indústria	1.311,3	15,4	15	5,9	87,4
Comércio/ Serviço e Lazer	1.239,6	14,5	30	11,8	41,3
Outros Serviços	1.033,3	12,1	153,0	60,0	6,8
Saneamento/ Urbanismo	629,3	7,4	51	20,0	12,3
Educação	209,6	2,5	27	10,6	7,8
Saúde	136,8	1,6	56	22,0	2,4
Segurança Pública	57,7	0,7	19	7,5	3,0
Total	8.528,3	100,0	255	100,0	33,4

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Os setores apresentados segue agregação própria da metodologia aplicada na pesquisa pelo IJSN.

Os investimentos em Infraestrutura totalizaram 57 projetos concluídos em 2012, com valor médio de R\$ 86,7 milhões por projeto. Dentre os três setores que representam a Infraestrutura, o segmento de Energia somou R\$ 4,4 bilhões em investimentos, distribuídos em 18 projetos e valor médio de R\$ 246,7 milhões por projeto, apresentando o maior montante dentre os setores da pesquisa.

Além disso, este setor se destaca por apresentar alto grau de tecnologia em seus projetos. Em 2012, grande parte dos investimentos concluídos em Energia, foram destinados a projetos em prospecção, processamento e transporte de petróleo e gás no litoral sul do Estado. Entre eles o Gasoduto Sul-Norte Capixaba, que transporta o gás do Parque das Baleias para o Polo de Cacimbas no norte do estado. Neste mesmo grupo, também estão os investimentos em energia elétrica, com a ampliação do sistema de distribuição e um programa de eficiência energética com energia solar.

No setor de Transporte, o montante de investimentos alcançou um valor total de R\$ 297 milhões, distribuídos entre 27 projetos e corresponde a projetos de pavimentação e recuperação de estradas e rodovias no interior do Estado. Esse montante de investimentos representa cerca de 3,5% do total aplicado no Estado em 2012, conforme mostra a Tabela 1.

O setor de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem conta com 12 proje-

tos que somados representam 2,4% do valor total no Estado, equivalente a R\$ 206,3 milhões. Neste setor, o valor médio foi de R\$ 17,2 milhões por projeto, que somam investimentos em armazenagem e transporte de cargas.

A Indústria representou o segundo maior setor que realizou aportes de investimentos em 2012, com valor de R\$ 1,3 bilhão. Este montante apresenta-se distribuído em 15 projetos com valor médio de R\$ 87,4 milhões por projeto. Neste período, os investimentos concluídos dentro do setor secundário representou 15,4% do total investido no Estado (Tabela 1).

Dentre as características da indústria capixaba, destaca-se o processo de diversificação e modernização da base produtiva, principalmente no que se refere à oferta de novos produtos e serviços pelas empresas locais, além de apresentar processo de ampliação das plantas produtivas no Estado com investimentos nos setores de siderurgia, equipamentos para extração e transporte de petróleo e gás natural, produtos químicos, dentre outros.

O setor Comércio/ Serviço e Lazer investiu em 2012 com montante de R\$ 1,2 bilhão no Estado, representando 14,5% do total investido no período. Foram 30 projetos com valor médio de R\$ 41,3 milhões cada.

O setor apresenta como destaque investimentos voltados principalmente para construção civil destinada a projetos

imobiliários residenciais, comerciais e de lazer – como *shopping centers*, hotéis e condomínios. Estes investimentos encontram-se localizados em grande parte na região metropolitana do Estado.

Classificado na pesquisa como Outros Serviços, esse setor representa o agregado dos setores de Saneamento/Urbanismo, Educação, Saúde e Segurança Pública. Em 2012 somaram R\$ 1 bilhão em investimentos, distribuídos em 153 empreendimentos realizados.

Dentre estes setores, o segmento de Saneamento e Urbanismo, apresentou a maior participação finalizando o ano de 2012 com investimentos da ordem de R\$ 629,3 milhões distribuídos em 51 projetos, voltados para tratamento e distribuição de água e esgoto, juntamente a projetos em drenagem e pavimentação de vias públicas, além da implantação de conjuntos populares de habitação.

Na Educação, o volume de recursos empregados nos 27 projetos foram de R\$

209,6 milhões. Com projetos de ampliação e modernização da rede estadual de educação, juntamente com investimentos do governo federal e da iniciativa privada na educação superior.

Na Saúde, os investimentos atingiram o montante de R\$ 136,8 milhões e somaram 56 projetos, sendo o setor com maior número de projetos concluídos em 2012. O valor médio de cada projeto ficou em torno de R\$ 2,4 milhões.

Na área de Segurança Pública, os investimentos concluídos para o setor concentram-se em 19 projetos que juntos somam R\$ 57,7 milhões. Os investimentos em Segurança Pública estão voltados principalmente para a Construção de Unidade Integrada de Polícia Comunitária nos municípios, além de Batalhões do Corpo de Bombeiros Militar e Delegacias. O Valor médio dos projetos instalados nos municípios foi na faixa de R\$ 3 milhões cada.

2.2. Série histórica dos investimentos concluídos – 2008-2012

O Gráfico 1 apresenta a evolução dos investimentos realizados no Estado de 2008 a 2012. Na última publicação, os investimentos concluídos para o Espírito

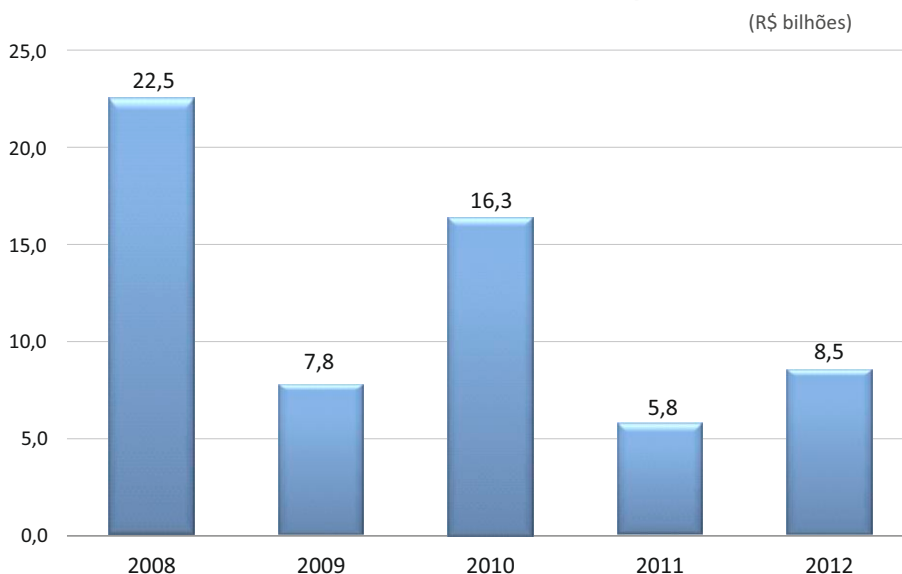
Santo, no período de 2008 a 2011, somaram R\$ 52,4 bilhões. Em 2012 estes investimentos representaram cerca de R\$ 8,5 bilhões. Em um período de 5 anos (2008-2012) o saldo de investimentos realizados no Espírito Santo somou R\$ 60,9 bilhões.

No acompanhamento anual da série histórica, o montante de investimentos

realizados em 2012, apresentou aumento de 46,8% em relação a 2011, passando de R\$ 5,8 bilhões para R\$ 8,5 bilhões. O valor

médio dos projetos em 2011 era da ordem de R\$ 19,2 milhões, crescendo para R\$ 33,4 milhões em 2012.

Gráfico 1 - Série histórica dos investimentos concluídos por ano – 2008-2012



Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Destaca-se que na avaliação da série histórica, os valores dos investimentos apresentaram uma oscilação típica no caso destes projetos. Os eventos conjunturais que ocorreram no período em análise provocaram o adiamento da conclusão dos projetos de grande parte para os anos posteriores. Entretanto, nota-se que os investimentos públicos ganharam maior participação neste contexto de redução dos investimentos privados.

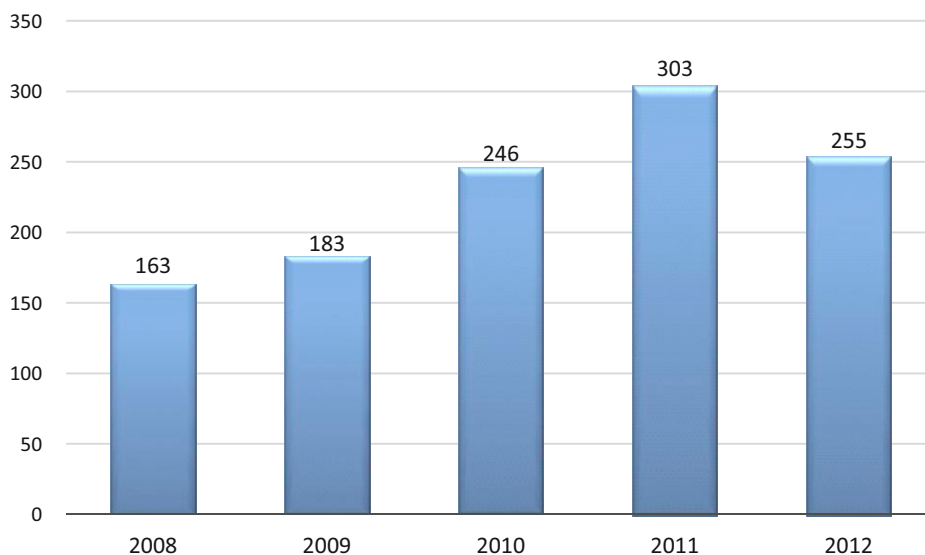
O Gráfico 2 apresenta a série histórica do número de projetos concluídos ao

longo dos cinco últimos anos da pesquisa (2008-2012). Neste sentido é possível verificar uma tendência de crescimento no número de projetos ao longo da série histórica. Contudo, ao avaliar o total de projetos realizados em 2012 verifica-se que foram 255 projetos, frente a 303 projetos concluídos em 2011, representando uma redução de 18,8% entre os dois períodos. Todavia, o montante investido em 2012 foi superior ao realizado em 2011, que pode significar que não existe uma relação direta entre o montante de investimentos realizados e o

número de projetos. Isto porque, há um padrão de concentração¹ dos valores dos investimentos em setores e projetos específicos, como Energia e Indústria, que possuem um quantitativo pequeno de proje-

tos, mas de alto valor, enquanto, setores como de Transporte, Saúde e Educação contemplam uma quantidade maior de projetos, com valores individuais menores.

Gráfico 2 - Série histórica do número de projetos concluídos por ano – 2008-2012



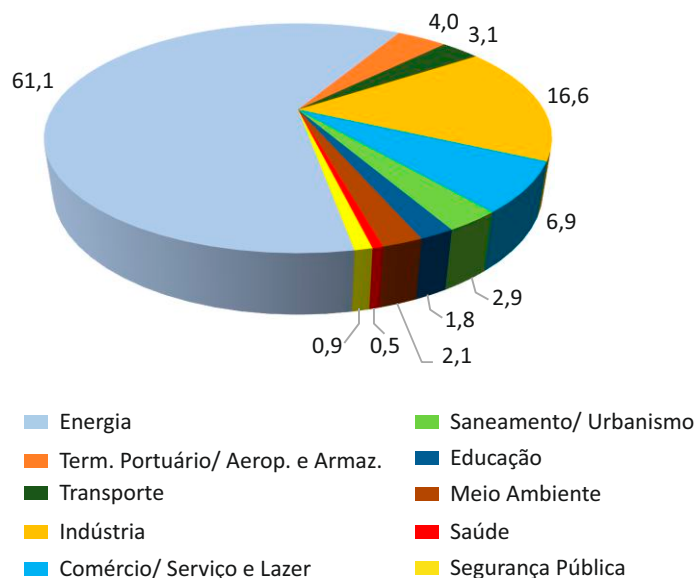
Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

No Gráfico 3, é possível observar a participação dos setores de Energia (61,1%), Indústria (16,6%) e o setor de Comércio/ Serviço e Lazer (6,9%) nos investimentos finalizados entre 2008 e 2012. No setor Energia, os investimentos atingiram R\$ 37,2 bilhões em projetos voltados à exploração, produção e transporte de petróleo e gás natural, além de investimentos ligados à geração de energia elétrica em menor proporção. O setor industri-

al, também apresenta destaque no somatório dos cinco anos, com investimentos realizados na ordem de R\$ 10,1 bilhões, com uma gama diversificada de segmentos produtivos, gerando maior competitividade e fortalecendo a indústria capixaba. Enquanto o setor de Comércio/ Serviço e Lazer, fechou o período somando investimentos de R\$ 4,2 bilhões, fortalecendo a base da economia capixaba na oferta de produtos e serviços.

¹ Texto para discussão 11 “Concentração de investimentos e interiorização do desenvolvimento no Espírito Santo” Para maiores informações consultar o link: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=313:concentracao-de-investimentos-e-interiorizacao-do-desenvolvimento-no-espírito-santo&catid=144&Itemid=206.

Gráfico 3 - Distribuição setorial dos investimentos concluídos – 2008-2012 (%)



Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Económicos - CEE/IJSN

2.3. Principais Investimentos Concluídos no Espírito Santo

Dentre os 255 projetos inseridos na carteira de investimentos concluídos no Estado no ano de 2012, destacam-se os 10 maiores projetos implantados no Estado, que representam um montante de R\$ 6,7 bilhões ou 78,9% do total.

A lista com os dez principais projetos implantados no Estado, encontra-se no Anexo I, e estão relacionados a quatro setores: Energia, Indústria, Comércio/ Serviço e Lazer e Saneamento e Urbanismo.

O setor de Energia, acumulou 65,2% do volume investido entre os maiores projetos, mais precisamente para os investimentos voltados ao desenvolvimento da produção do pré-sal no Parque das Baleias, assim como a implantação do Gasoduto Sul-Norte Capixaba, ligando o Parque das Baleias no litoral sul do Estado ao Polo Cacimbas em Linhares, além da instalação de uma linha de transmissão de energia elétrica para atender a Samarco Mineração em Anchieta, sendo estes os que mais se destacaram no setor energético.

Tabela 2 - Principais investimentos concluídos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2012

Setores	10 maiores projetos			Total de projetos por atividade		
	Número de projetos	Valor (R\$ milhão)	Part %	Número de projetos	Valor (R\$ milhão)	Part %
Energia	3	4.390,9	65,2	18	4.440,6	58,3
Indústria	3	1.226,4	18,2	15	1.311,3	17,2
Comércio/ Serviço e Lazer	3	813,6	12,1	30	1.239,6	16,3
Termin. Port/ Aerop e Armaz.	1	298,9	4,4	51	629,3	8,3
Total	10	6.729,8	100	114	7.620,8	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

No setor industrial, os maiores projetos em destaque, estão direcionados às atividades de siderurgia, com as reformas do lingotamento contínuo e do alto-forno 1 da Arcelor Mittal Tubarão, e a produção de dutos utilizados na exploração e transporte de petróleo e gás natural com a ampliação da Prysmian Cable Systems. Os investimentos na indústria capixaba, visam o aumento da capacidade produtiva de empresas já existentes bem como o ganho de eficiência das plantas industriais, por meio da melhoria dos processos produtivos.

O setor de Comércio/ Serviço e Lazer apresenta investimentos com foco principal na construção civil, envolvendo projetos que vão desde a implantação de condomínios residenciais até a implantação de um *shopping center*. Outra característica

marcante do setor é sua capacidade em absorver uma importante parcela da mão obra do Estado. Entre os principais projetos em destaque está a inauguração do Boulevard Shopping Vila Velha e a conclusão de um condomínio residencial na capital.

Por fim, dentre os dez maiores projetos, o investimento no setor de Saneamento/ Urbanismo, contempla o Programa Águas Limpas desenvolvido pelo governo do Estado do Espírito Santo e pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), que reúne um conjunto de projetos com o objetivo de ampliar o abastecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgoto na Grande Vitória, melhorando a qualidade dos recursos hídricos, a preservação ambiental e a qualidade de vida das pessoas.

2.4. Investimentos por Atividade Econômica no Espírito Santo

Nesta etapa do trabalho, os investimentos concluídos no Estado em 2012, foram analisados de acordo com a

divisão da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). A Tabela 3 apresenta a classificação geral da CNAE nas atividades econômicas por ordem decrescente de valor dos investimentos realizados no Estado.

Tabela 3 - Investimentos concluídos por atividade econômica no Espírito Santo - 2012

CNAE 2.0	Classificação	Valor (R\$ milhão)	Part %
06.0	Extração de petróleo e gás natural	2.808,4	32,9
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	1.490,8	17,5
41.2	Construção de edifícios	1.195,1	14,0
24.2	Siderurgia	877,6	10,3
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	384,4	4,5
24.3	Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	348,8	4,1
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	301,9	3,5
52.1	Armazenamento, carga e descarga	187,7	2,2
85.2	Ensino médio	126,0	1,5
35.1	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	123,9	1,5
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	116,5	1,4
49.1	Transporte ferroviário e metroferroviário	95,8	1,1
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	74,8	0,9
85.4	Educação superior	73,1	0,9
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	57,7	0,7
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	31,9	0,4
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	27,2	0,3
55.1	Hotéis e similares	25,3	0,3
	Outros	181,5	2,1
	Total	8.528,4	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

De acordo com os dados, verifica-se que o conjunto dos investimentos anunciados nas dez principais atividades econômicas somam R\$ 7,8 bilhões, o que representa 92% do total investido no Estado. Destaca-se a atividade de “Extração de petróleo e gás natural” que, sozinha, somou R\$ 2,8 bilhões do montante investido no Estado no ano. Nesta atividade, os investimentos correspondem a atividades voltadas à exploração e ao desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural.

Outro destaque está nos investimentos realizados na atividade de “Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas” com R\$ 1,5 bilhão investido. Nesta atividade a soma dos projetos representou 17,5% do montante implantado conforme Tabela 3. Seu principal projeto consistiu na implantação do gasodutos terrestre e marítimo para o transporte e distribuição de gás natural, desde a extração até a planta de processamento e distribuição do produto.

Os investimentos na atividade “Construção de edifícios” compõem um conjunto de projetos que representam 14% do total realizado no Espírito Santo, e investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhão em 2012. Os projetos relacionados nesta atividade con-

sistem basicamente na construção de conjuntos habitacionais populares, condomínios residenciais e *shopping centers*.

Na atividade “Siderurgia”, foram investidos R\$ 877,6 milhões representando 10,3% no total do Estado. Os investimentos nesta atividade consistem na reforma e melhoria nas plantas produtivas no Estado. Além disso, estão contemplados investimentos no suporte da atividade com a instalação de equipamentos de controle ambiental. O objetivo destes investimentos é a obtenção de maiores ganhos de eficiência e produtividade, além do controle ambiental nos processos produtivos.

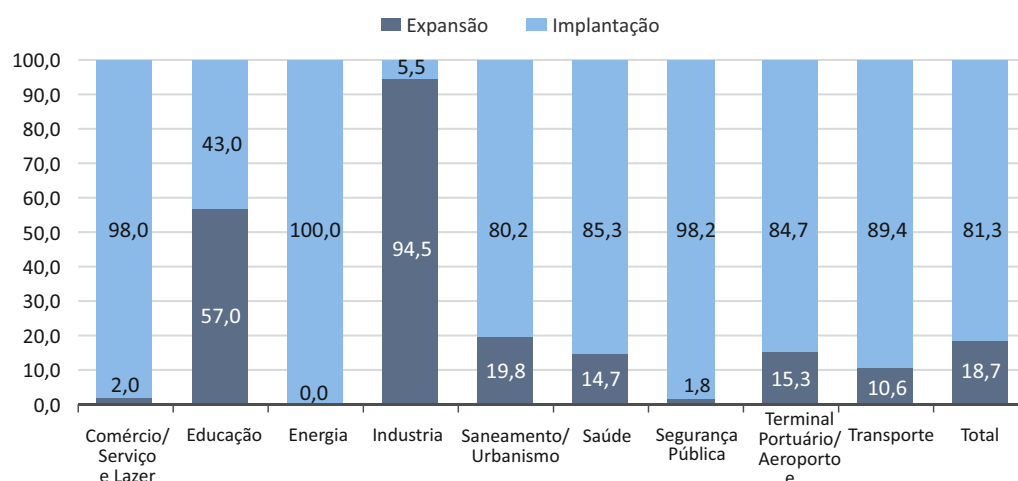
Outra atividade em destaque classificada pela CNAE 2.0, consiste na “Captação, tratamento e distribuição de água”. Nesta categoria, os projetos aqui relacionados correspondem a diversas obras de saneamento urbano na região Metropolitana do Estado, através de melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto e tratamento de efluentes através do Programa Águas Limpas, da Cesan. Um dos objetivos do programa é elevar a cobertura, coleta e tratamento de esgotamento sanitário para 100% na capital do Estado. Neste sentido, o montante investido correspondeu a 4,5% do total do Estado ou R\$ 384,4 milhões em 2012.

2.5. Características dos Investimentos: Finalidade e Origem do Capital

Dentre algumas características referentes aos investimentos concluídos no Estado, os projetos foram classificados segundo sua Finalidade e Origem do Capital. A classificação por Finalidade distingue os projetos em duas formas: Implantação e outra como Expansão. Os investimentos classificados em Implantação são representados por projetos que estão instalando uma nova planta produtiva, produto ou serviço no Estado, enquanto que a Expansão representa aqueles projetos que visam o aumento da capacidade produtiva de plantas ou a ampliação de serviços já existentes.

De acordo com a Finalidade, em 2012, os resultados apontam que 81,3% dos projetos contidos na carteira foram classificados como Implantação. Esse resultado representa um aumento da capacidade produtiva, além de um processo de diversificação na produção com novos projetos instalados no Estado. A finalidade de implantação correspondem a um montante de R\$ 6,9 bilhões em investimentos. O restante do valor investido, cerca de R\$ 1,6 bilhão, representa os investimentos classificados como Expansão, o que significa ampliações e melhorias nas plantas existentes. Esse resultado evidencia uma nova etapa para a economia capixaba que vem atraindo novas oportunidades de negócios ao longo dos últimos anos, fortalecendo e diversificando sua base produtiva e de serviços (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Investimentos concluídos segundo, setores e finalidade – 2012 (%)



Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

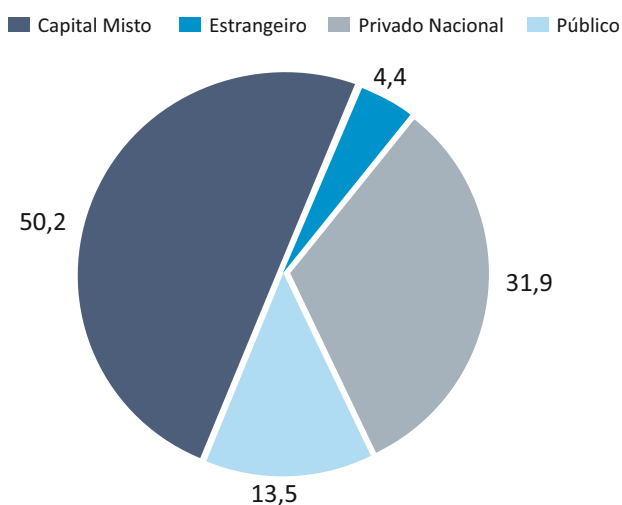
O Gráfico 4 destaca a participação dos investimentos concluídos em cada setor por sua Finalidade. Além do setor de Energia que atingiu 100% dos projetos em implantação, os setores de Segurança Pública (98,2%) , Comércio/Serviço e Lazer (98%), Transporte (89,4%), Saúde (85,3%), Term. Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (84,7%) e Saneamento/Urbanismo (80,2%), apresentaram mais de 80% dos seus projetos em situação de Implantação.

No que se refere aos projetos classificados como Expansão, os destaques estão voltados para os setores Industrial com 94,5% e Educação 57%, sendo estes setores os únicos que apresentaram significativa participação dos projetos voltados para a ampliação da capacidade instalada.

Esses resultados mostram o grau de abertura que o Estado possui na atração de novas oportunidades, o que representa um sinalizador da confiança na economia capixaba, favorecendo a diversificação da base produtiva e de serviços, bem como o adensamento em importantes atividades produtivas no Estado.

Outra característica levantada sobre os investimentos realizados no Estado consiste na origem do Capital empregado em cada projeto. Neste momento os investimentos foram classificados e distribuídos em Capital Misto, Estrangeiro, Privado Nacional e o Público. O gráfico 5 apresenta a participação dos investimentos segundo sua classificação por tipo de Capital e a Tabela 4 complementa a informação por tipo de setores.

Gráfico 5 - Investimentos concluídos, segundo tipo de capital – 2012 (%)



Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Com relação à origem do Capital empregado nos projetos realizados em 2012, os investimentos com Capital Misto, alcançaram o montante de R\$ 4,3 bilhões, o que representou em termos percentuais, 50,2% do total dos investimentos realizados, sendo representado apenas pelo setor de Energia, distribuído em três projetos voltados a produção e ao transporte do petróleo e do gás produzido no Estado.

Com relação aos investimentos Estrangeiros, o destaque está no setor industrial que atingiu destes investimentos de R\$ 348,8 milhões em 2012 o que representou 93,6% do total destes investimentos. O montante investido por capital estrangeiro no Espírito Santo em 2012 foi de R\$ 372,8 milhões, o que corresponde a 4,4% do total de investimentos realizados no Estado.

Os projetos com origem no capital Privado Nacional somaram investimentos R\$ 2,7 bilhões, representando 31,9% do total investido no Estado em 2012. Na dis-

tribuição setorial, os principais setores receptores desses investimentos privados foram os setores de Comércio/ Serviço e Lazer, representando 44,6% do total desse setor com R\$ 1,2 bilhão de investimentos, além da Indústria com R\$ 962,5 milhões e representando 35,4%, conforme Tabela 4.

Ainda no que diz respeito aos investimentos com capital Privado Nacional, verifica-se o setor de Terminais Portuários, Aeroporto e Armazenagem, com 7,4% ou R\$ 202,5 milhões, com importantes obras de infraestrutura logística para o transporte através da implantação de centros de armazenagem de cargas.

Os investimentos com capital Público¹ apresentaram uma participação de 13,5% no total dos investimentos executados no Estado em 2012, somando cerca de R\$ 1,2 bilhão. Dentre os principais setores que receberam investimentos públicos estão, o Saneamento/ Urbanismo (R\$ 629,3 milhões), Transporte (R\$ 201,2 milhões), Educação (R\$ 136,5 milhões), Saúde (R\$ 105,6 milhões) e Segurança

¹ Os investimentos com origem de capital Público constitui o conjunto de projetos realizados pelos governos municipal, estadual e federal no Estado.

Tabela 4 - Investimentos concluídos, segundo setores e tipo de Capital – 2012

Setores	Capital Misto (R\$ milhão)	Part %	Estrangeiro (R\$ milhão)	Part %	Privado Nacional (R\$ milhão)	Part %	Público (R\$ milhão)	Part %
Infraestrutura	4.284,7	100	14,1	3,8	440,2	16,2	205	17,8
Energia	4.284,7	100	14,1	3,8	141,8	5,2	- -	
Term. Portuário/Aerop. e Armazenagem	-	-	-	-	202,5	7,4	3,8	0,3
Transporte	-	-	-	-	95,8	3,5	201,2	17,5
Indústria	-	-	348,8	93,6	962,5	35,4	- -	
Outros Serviços	-	-	9,9	2,7	1.315,9	48,4	947,2	82,2
Comércio/Serviço e Lazer	-	-	9,9	2,7	1.211,6	44,6	18,1	1,6
Saneamento/ Urbanismo	-	-	-	-	-	-	629,3	54,6
Saúde	-	-	-	-	31,2	1,1	105,6	9,2
Segurança Pública	-	-	-	-	-	-	57,7	5
Educação	-	-	-	-	73,1	2,7	136,5	11,8
Total	4.284,7	100	372,8	100	2.718,5	100	1.152,2	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMC, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

3.1. Distribuição Espacial

Esta seção tem por objetivo apresentar a distribuição espacial dos projetos de investimentos realizados no Estado em 2012 e suas principais características.

Para tanto, os projetos foram classificados e distribuídos no Mapa 1. Este apresenta uma escala de cores com o número de projetos por município. A escala varia da cor mais clara a mais escura, sendo que quanto mais escura maior o número de investimentos concluídos, sem levar em consideração os valores, setores ou ativi-

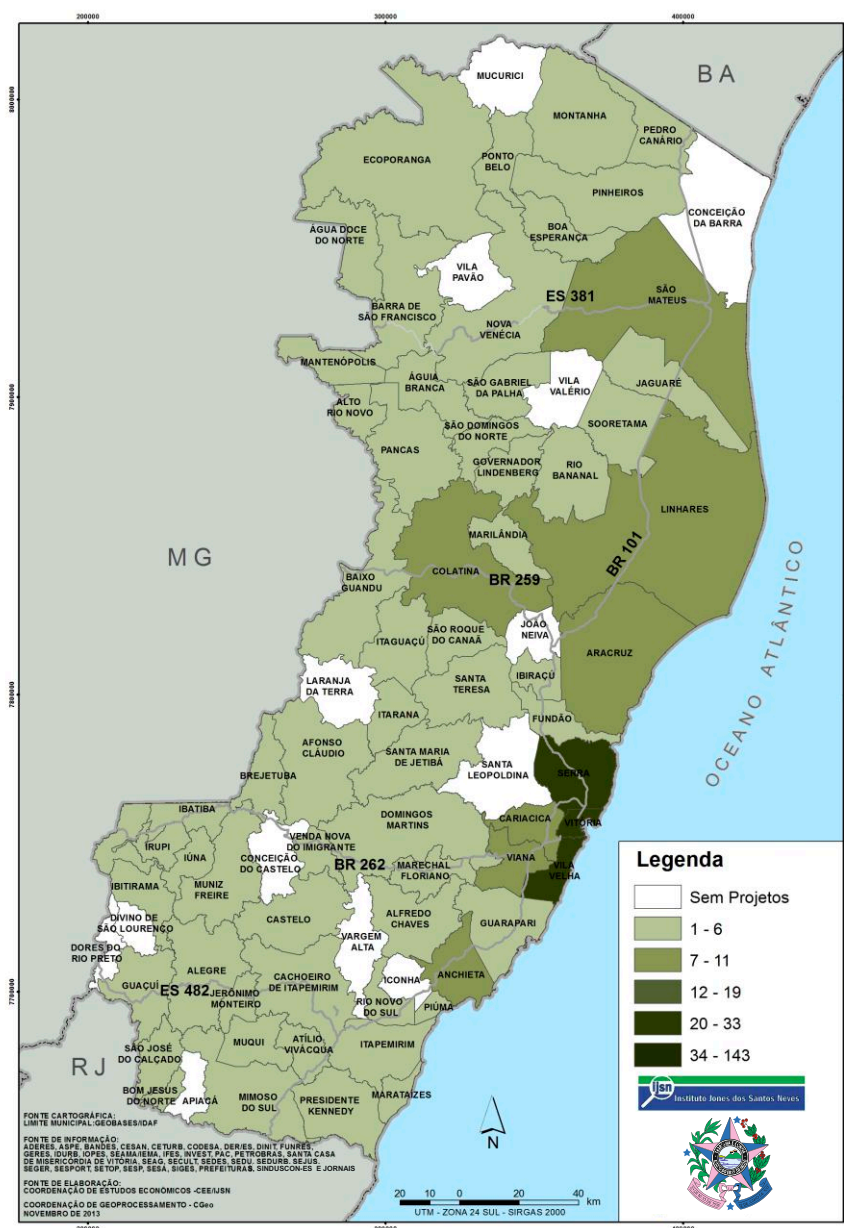
dades a que eles pertencam.

No Mapa 1, observa-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados na faixa litorânea do Estado, mais precisamente na microrregião Metropolitana. Entretanto, também é possível observar a presença de projetos em quase todos os municípios capixaba. Isso representa um espraiamento dos investimentos em outras regiões, principalmente fora da região Metropolitana. Esta tendência deverá se confirmar nos próximos anos, pois, verifica-se um crescente anúncio de novos projetos em microrregiões fora da linha costeira, e essa tendência já foi sinalizada nos dados apresentados na última publicação dos Investimentos anunciados para Espírito Santo no período 2012-2017.

Quanto aos investimentos Concluídos em 2012, destaca-se a microrregião Metropolitana com 99 projetos instalados, o que corresponde a 38,8% do total de projetos realizados no Estado. Na listagem das demais microrregiões retirando a Metropolitana da análise, houve um equilíbrio no

número de projetos, sendo que a microrregião Nordeste apresentou a maior parcela em número de projetos (26), representando 10,2% dos projetos instalados em 2012. Em seguida aparecem as microrregiões Centro-Oeste com 24 projetos, a Litoral Sul com 23, a Rio Doce com 21 e a Caparaó com 19.

Mapa 4 - Quantidade de projetos instalados em 2012



No Mapa 2, além da contextualização regional dos projetos, apresenta-se a distribuição setorial dos investimentos concluídos, tomando-se por base o volume de recursos investidos em cada microrregião. Para uma melhor exposição da informação, o tamanho do gráfico em pizza, representa volume de investimentos realizados e a variação de cores representa os setores predominantes em cada uma delas.

Neste sentido é possível perceber que a maior parte dos investimentos concluídos em 2012 concentraram-se nas regiões Metropolitana, Litoral Sul e Rio Doce, respectivamente. A microrregião Metropolitana, recebeu o maior volume de investimentos dentre as dez microrregiões capixabas, acumulando cerca de R\$ 4,4 bilhões em projetos, o que corresponde a 51,4% do total dos investimentos no Estado (Tabela 5). Já a microrregião Litoral Sul, apresentou investimentos com montante de R\$ 3 bilhões, que somam 35,6% do total, entretanto a microrregião Rio Doce não

seguiu a mesma tendência das duas primeiras microrregiões. Na Rio Doce foram investidos cerca de R\$ 639 milhões em 2012. As três microrregiões citadas absorveram ao todo 94,5% do total de investimentos do Estado, ou seja, somaram investimentos da ordem de R\$ 8 bilhões.

Vale destacar que, enquanto a microrregião Metropolitana possui uma maior distribuição setorial dos investimentos realizados, as microrregiões Litoral Sul e Rio Doce, apresentaram investimentos mais concentrados no setor energético, que caracteriza-se por apresentar poucos projetos na carteira, entretanto, são representados por grandes somas de investimentos. Por outro lado, existem setores que apesar de registrarem níveis mais baixos de investimentos, apresentam uma quantidade representativa de projetos, como é possível observar nos setores de Educação, Saúde, Segurança Pública, Transportes e Saneamento/ Urbanismo.

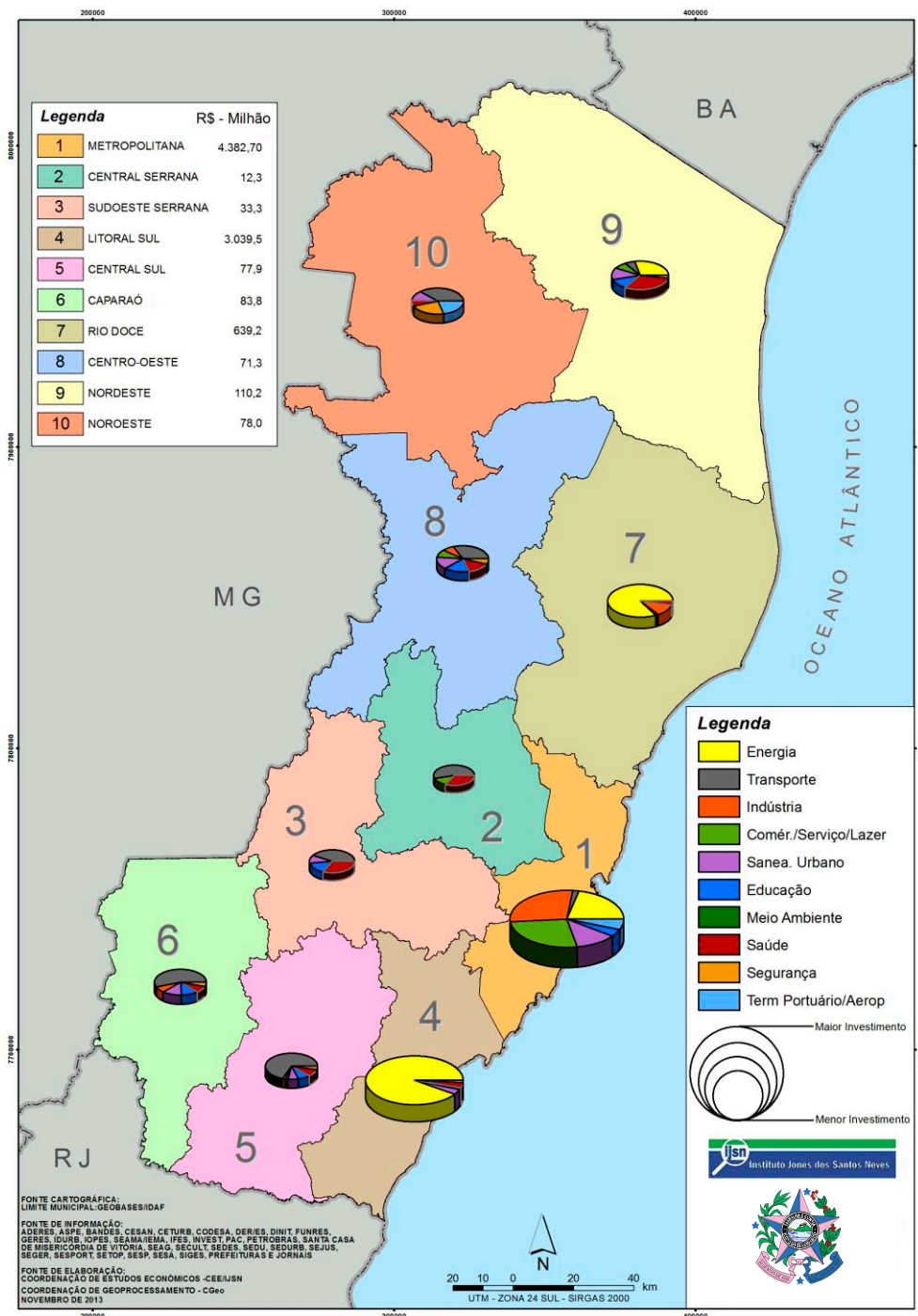
Tabela 5 - Distribuição regional dos investimentos concluídos no Espírito Santo – 2012

<i>Ranking</i>	Microrregião	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part %	Número de projetos	Part %
1º	Metropolitana	4.382,7	51,4	99	38,8
2º	Litoral Sul	3.039,5	35,6	23	9,0
3º	Rio Doce	639,2	7,5	21	8,2
4º	Nordeste	110,2	1,3	26	10,2
5º	Caparaó	83,8	1,0	19	7,5
6º	Noroeste	78,0	0,9	13	5,1
7º	Central Sul	77,9	0,9	13	5,1
8º	Centro-Oeste	71,3	0,8	24	9,4
9º	Sudoeste Serrana	33,3	0,4	11	4,3
10º	Central Serrana	12,3	0,1	6	2,4
		8.528,3	100,0	255	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião – 2012



3.2. Distribuição Regional por Atividade Econômica

Nesta seção, os investimentos concluídos no Espírito Santo foram apresentados segundo a distribuição microrregional e agrupados de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Essa classificação possibilita visualizar os empreendimentos em categorias da forma descritiva, através das características de cada produto ou serviço realizado.

A microrregião Metropolitana, apresentou-se com o maior nível de conclusão de projetos em 2012. A atividade “Construção de edifícios”, somou R\$ 1,2 bilhão em investimentos na microrregião, o que representa 26,5% ou 1/4 do total de projetos na Metropolitana (Tabela 6). Vale destacar que esta atividade representa um dos setores com grande relevância para a economia capixaba, devido ao alto grau de absorção de mão de obra. Esses investimentos equivalem a diversos empreendimentos, como implantação de conjuntos habitacionais, *shopping centers*, terminal rodoviário e condomínios residenciais e comerciais.

Em seguida está a atividade de “Siderurgia” que representa 20% do total reali-

zado na microrregião, com investimentos da ordem de R\$ 877,6 milhões e consiste na reforma e modernização das plantas industriais existentes com o objetivo de ampliar e dar maior eficiência à produção do setor.

A atividade “Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas” com investimentos da ordem de R\$ 863,5 milhões ou 19,7%, corresponde a parte do projeto realizado no litoral da microrregião Metropolitana, e refere-se a implantação do Gasoduto Sul-Norte Capixaba, uma importante via de escoamento do gás produzido no litoral do Espírito Santo.

Os projetos relacionados à atividade “Captação, tratamento e distribuição de água”, somaram R\$ 384,4 milhões em 2012 e compreendem investimentos voltados à implantação de melhorias nos sistemas abastecimento de água e de esgoto sanitário nos municípios da microrregião.

Ainda ligado ao sistema logístico estão projetos na atividade “Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura”, com investimentos da ordem de R\$ 348,8 milhões e compreende investimentos voltados para atender a demanda por insumos na indústria de petróleo e gás natural nas bacias do Espírito Santo e de Campos.

Tabela 06 - Microrregião 1 – METROPOLITANA
(Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Guarapari, Viana e Fundão)

CNAE 2.0		R\$ Milhão	Part %
41.2	Construção de edifícios	1.162,7	26,5
24.2	Siderurgia	877,6	20,0
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	863,5	19,7
36.0	Captação, tratamento e distribuição de água	384,4	8,8
24.3	Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	348,8	8,0
52.1	Armazenamento, carga e descarga	172,1	3,9
49.1	Transporte ferroviário e metroferroviário	95,8	2,2
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	86,7	2,0
85.3	Educação superior	73,1	1,7
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	69,4	1,6
85.2	Ensino médio	68,8	1,6
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	31,9	0,7
55.1	Hotéis e similares	22,2	0,5
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	18,4	0,4
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	17,6	0,4
47.2	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	15,7	0,4
71.0	Extração de minério de ferro	14,8	0,3
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	13,6	0,3
45.4	Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	11,5	0,3
	Outros	34,1	0,8
	Total	4.382,7	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na microrregião Central Serrana os principais investimentos concluídos estão voltados à atividade “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”. Nesta classificação, foram realizados investimentos em melhorias no sistema viário com a recuperação de trechos rodoviários na região, com investi-

mentos de R\$ 6,6 milhões. Outra atividade com investimentos concluídos na região está na classificação “Atividades de atendimento hospitalar”, com investimentos da ordem de R\$ 4,3 milhões, voltados à melhoria no atendimento à população através da construção de Unidades de Saúde da Família, conforme apresenta a Tabela 7.

Tabela 07 - Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	6,6	53,6
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	4,3	34,5
82.3	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	1,5	11,9
	Total	12,4	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na microrregião Sudoeste Serrana, o volume total de investimentos realizados em 2012 somou R\$ 33,3 milhões. Deste montante, R\$ 15,9 milhões estão voltados para a atividade de “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”. Assim como nas outras microrregiões, foram realizados investimentos em melhorias no sistema viário com a recuperação de trechos rodoviários na região através do programa Caminhos do Campo realizado pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

Outra atividade classificada na microrregião é a “Atividades de atendimento hospitalar”, que contemplam investimentos de construção de Unidades de Saúde da Família, com investimentos de R\$ 10,2 milhões.

Destacam-se também, os investimentos na atividade “Ensino médio” que referem-se a melhorias na rede pública estadual de ensino.

Tabela 08 - Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	15,9	47,7
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	10,2	30,8
85.2	Ensino médio	4,8	14,3
41.2	Construção de edifícios	1,4	4,3
86.9	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1,0	2,9
	Total	33,3	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Banded, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Secont, Seag, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A microrregião Litoral Sul destaca-se como a que apresenta a segunda maior parcela de investimentos realizados dentre todas as microrregiões capixabas. Foram R\$ 3 bilhões de investimentos de um montante de R\$ 8,5 bilhões. Nesta microrregião, vale destacar que grande parte do valor investido tem origem em projetos voltados à exploração e ao processamento de petróleo e gás natural no litoral da microrregião Litoral Sul.

Como apresentado na Tabela 9, a atividade de “Extração de petróleo e

gás natural”, somou R\$ 2,8 bilhões, o que representou 91,3% do total realizado na microrregião. Em seguida está a atividade de “Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica” com investimentos da ordem de R\$ 123,9 milhões, que foram destinados à implantação de uma linha de transmissão. Em seguida, está à atividade “Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas”, com investimentos de R\$ 89,6 milhões, representando 2,9% do montante realizado na microrregião Litoral Sul.

Tabela 09 - Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
6.0	Extração de petróleo e gás natural	2.776,3	91,3
35.1	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	123,9	4,1
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	89,6	2,9
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	13,7	0,5
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	11,7	0,4
85.2	Ensino médio	7,4	0,2
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	6,2	0,2
68.1	Atividades imobiliárias de imóveis próprios	3,5	0,1
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos	2,4	0,1
90.0	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	2,2	0,1
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	1,3	0,0
86.9	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1,1	0,0
	Total	3.039,5	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na microrregião Central Sul, assim como em outras microrregiões do Estado, a atividade de “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais”, reúne investimentos em melhorias viárias, como a implantação e modernização de estradas. Neste período, também foram realizados importantes investimentos em Educação, com a recuperação e modernização das escolas públicas com objetivo de melhorar as condições de ensino nos

municípios atendidos. No período 2012, a atividade de “Ensino médio” na Central Sul recebeu cerca de R\$ 6,8 milhões em investimentos, sendo estes basicamente de capital público. Além desses, os investimentos na “Atividade de atendimento hospitalar”, somam R\$ 5,6 milhões, com projetos voltados para a implantação de Unidades de Saúde da Família e Pronto Atendimentos em diversos municípios da microrregião Central Sul.

Tabela 10 - Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivacqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	59,7	76,7
85.2	Ensino médio	6,8	8,7
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	5,6	7,1
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	2,3	3,0
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	1,8	2,3
90.0	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	1,7	2,2
	Total	77,9	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na microrregião Caparaó, o montante de investimentos realizados em 2012 alcançaram R\$ 83,8 milhões. De acordo com classificação CNAE 2.0, as principais atividades que absorveram os investimentos foram a “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais” que representaram a maior parcela do valor investido nessa microrregião do Caparaó, com 57,5% do montante, ou seja, R\$ 48,2 milhões em projetos. São investimentos voltados a ampliação e a recupera-

ção da malha rodoviária estadual nos municípios do interior do Estado.

Outra atividade que se destacou nesta microrregião foi “Ensino médio”, com R\$ 11,1 milhões de recurso aplicados em melhorias na rede pública estadual de ensino com a construção e reforma de escolas no interior. A atividade “Construção de edifícios” foi responsável por R\$ 7,2 milhões dos investimentos e a “Atividades de atendimento hospitalar” por R\$ 5,9 milhões em 2012.

Tabela 11 - Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi e Divino de São Lourenço)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	48,2	57,5
85.2	Ensino médio	11,1	13,2
41.2	Construção de edifícios	7,2	8,6
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	5,9	7,1
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	5,3	6,3
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	3,3	4,0
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	2,8	3,3
	Total	83,8	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na microrregião Rio Doce, o montante de investimentos realizados somaram R\$ 639,3 milhões, correspondendo a 7,5% do total investido no Estado em 2012. Esse resultado classifica a microrregião Rio Doce como a terceira em captação de investimentos no Estado, ficando abaixo apenas das microrregiões Metropolitana (51,4%) e Litoral Sul (35,6%).

Pela classificação da CNAE 2.0, a principal atividade a receber investimentos na Rio Doce no período em análise, foi a “Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas” com R\$ 537,7 milhões, o que representa 84,1% do total da microrregião, e corresponde ao projeto de implantação de um gasoduto para transporte do gás produzido no Parque das

Baleias, sul do Estado até o Polo Cacimbas. Este é um importante investimento no fortalecimento da matriz energética capixaba e brasileira.

Ainda em destaque na microrregião está a atividade “Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos” que somou R\$ 27,2 milhões, sendo um importante investimento tanto para a microrregião, quanto para o Estado, que recebeu a implantação de uma indústria de motores elétricos.

Outra atividade classificada na microrregião é a “Atividades de atendimento hospitalar”, que contempla investimentos de R\$ 16,2 milhões na Unidades de Saúde da Família.

Tabela 12 - Microrregião 7 – RIO DOCE
(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
35.2	Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	537,7	84,1
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	27,2	4,3
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	16,2	2,5
45.3	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	15,6	2,4
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	11,8	1,9
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	8,0	1,3
21.0	Produção florestal - florestas plantadas	8,0	1,2
85.2	Ensino médio	5,5	0,9
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos	2,6	0,4
31.0	Fabricação de móveis	2,0	0,3
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	2,0	0,3
77.3	Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	1,7	0,3
46.9	Comércio atacadista não-especializado	1,0	0,2
	Total	639,2	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os resultados apresentados pela microrregião Centro-Oeste somam R\$ 71,4 milhões, ou 0,8% do total investido no Estado. As principais atividades realizadas na microrregião e classificadas pela CNAE 2.0, estão voltadas para a “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”, que concentraram 32,1% do total destinado a microrregião, e referem-se a melhorias e construção de estradas, drenagem e pavimentação de ruas nos municípios.

Também se destacam os investimentos na atividade de “Ensino médio” (20%), com

projetos de recuperação e modernização das escolas públicas objetivando a melhoria das condições de ensino nos municípios atendidos. Em 2012, foram R\$ 14,3 milhões em investimentos, sendo basicamente investimentos público Estadual.

Na atividade "Atendimento hospitalar", os investimentos correspondem a 11,5% do montante total, ou seja, R\$ 8,2 milhões em 2012, e estão incluídos investimentos voltados para a implantação de Unidades de Saúde da Família e Pronto Atendimentos em diversos municípios da microrregião.

Tabela 13 - Microrregião 8 – CENTRO-OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	22,9	32,1
85.2	Ensino médio	14,3	20,0
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	8,2	11,5
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	5,7	8,0
41.2	Construção de edifícios	5,6	7,8
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	3,4	4,8
55.1	Hotéis e similares	3,1	4,3
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos	2,4	3,4
90.0	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	2,3	3,3
49.3	Transporte rodoviário de carga	2,2	3,0
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	1,3	1,9
	Total	71,3	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na microrregião Nordeste, o volume total de investimentos realizados em 2012 somaram R\$ 110,2 milhões. Deste montante, R\$ 38 milhões estão voltados para a atividade “Atividades de atendimento hospitalar”, assim como nas outras microrregiões, foram realizados investimentos na ampliação da rede básica com novas unidades de saúde da família e a implantação de um apart hospital em São Mateus, sendo este responsável pela maior parcela do investimento na microrregião.

A atividade “Extração de petróleo e gás natural” representou investimen-

tos da ordem de R\$ 32,1 milhões com projetos de exploração de petróleo e gás nos municípios da região. São basicamente investimentos em exploração e suporte as operações offshore.

Outra atividade de destaque, está na “Construção de edifícios” com investimentos voltados para a construção de unidades de habitação popular para atender a população mais carente nestes municípios e somaram cerca de R\$ 11,9 milhões, ou seja, 10,8% do total da microrregião Nordeste.

Tabela 14 - Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	38,0	34,5
6.0	Extração de petróleo e gás natural	32,1	29,1
41.2	Construção de edifícios	11,9	10,8
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	11,4	10,3
85.2	Ensino médio	7,4	6,7
80.2	Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	3,7	3,3
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3,6	3,3
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	2,2	2,0
	Total	110,2	100,0

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os investimentos realizados na microrregião Noroeste estão concentrados basicamente em três atividades que juntas somam 82,3% do total investido. Dentre as principais atividades destacamos a “Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais”, que somou R\$ 28,7 milhões, correspondendo a 36,8% do montante destinado à microrregião. Esses projetos referem-se a implantação de estradas e rodovias, visando oferecer maior segurança nestes trechos.

Outra atividade que se sobressaiu é a “Serviços coletivos prestados pela administração pública”, representada pela implantação de uma Unidade de Polícia Integrada e um Centro de Ressocialização Mista, com investimentos da ordem de R\$ 19,9 milhões correspondendo a 25,5% do total da microrregião.

Também merece destaque no período, a atividade de " Armazenamento, carga e descarga ", com um projeto destinado ao setor logístico e investimentos de R\$ 15,6 milhões.

Tabela 15 - Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Água Branca)

CNAE 2.0	Classificação	R\$ Milhão	Part %
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	28,7	36,8
84.2	Serviços coletivos prestados pela administração pública	19,9	25,5
52.1	Armazenamento, carga e descarga	15,6	20,0
41.2	Construção de edifícios	6,3	8,1
86.1	Atividades de atendimento hospitalar	2,8	3,6
49.3	Transporte rodoviário de carga	2,2	2,8
42.2	Obras de infra-estrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto	1,3	1,6
87.2	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos	1,2	1,6
	Total	78,0	100,0

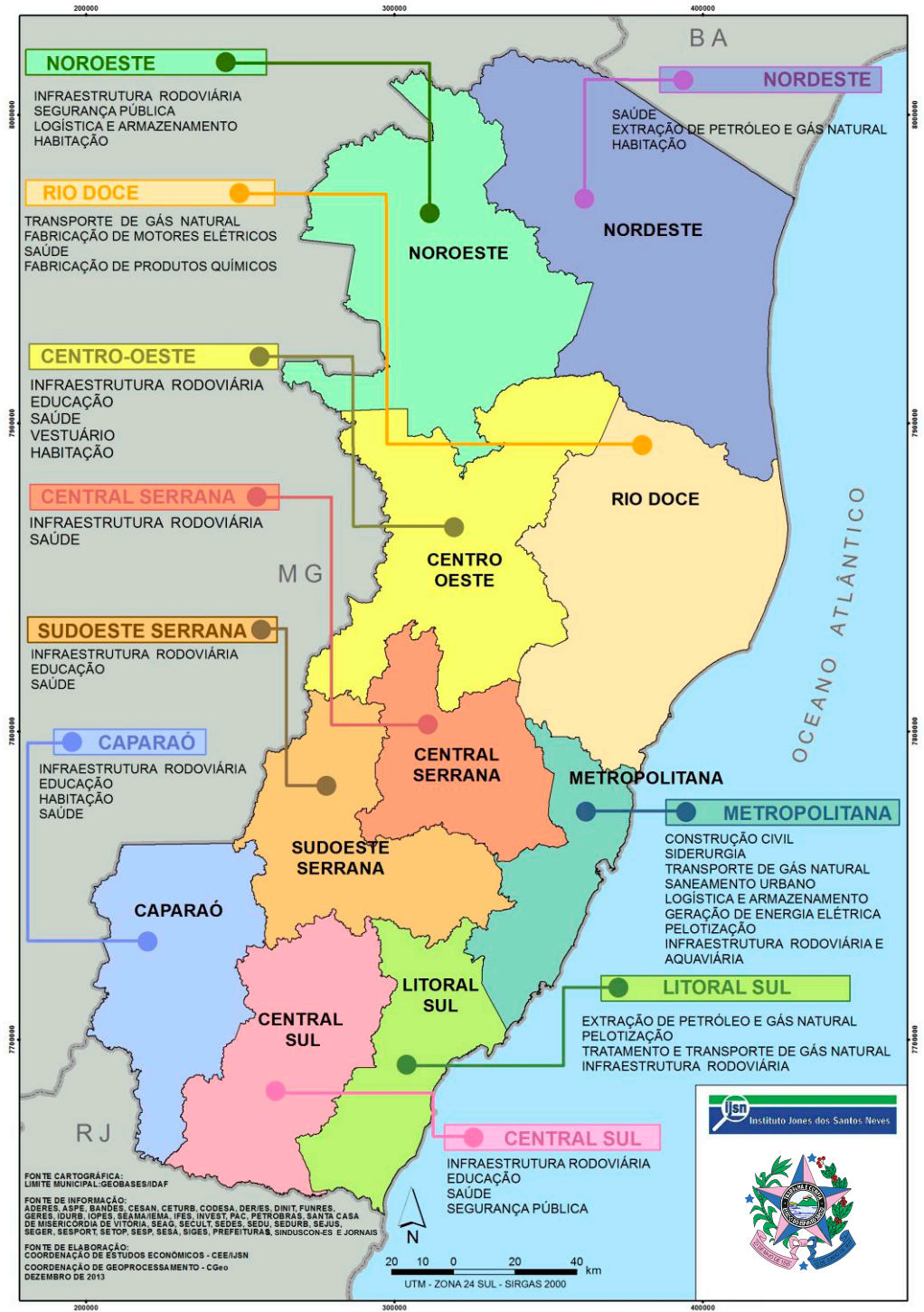
Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O mapa 3 apresenta os principais investimentos concluídos nas microrregiões do Espírito Santo, classificados segundo suas principais atividades econômicas em cada microrregião. As ativida-

des foram classificadas por ordem de valor visando apresentar os setores e as atividades que mais atraíram projetos nas microrregiões capixabas em 2012.

Mapa 3 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades – 2012



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou os Investimentos concluídos no Estado com valores acima de R\$ 1 milhão em 2012. Essa publicação faz parte do acompanhamento realizado pelo IJSN, com relação aos investimentos anunciados para o Espírito Santo ao longo dos próximos anos. Em 2012, foram concluídos investimentos da ordem de R\$ 8,5 bilhões, distribuídos em nove setores econômicos e de serviços no Estado. Esse montante encontra-se instalado em 255 projetos, com destaque para os setores de Energia, Indústria e Comércio/Serviço e Lazer.

No acumulado de toda a série histórica dos investimentos concluídos, os investimentos com valores superiores a um milhão no período 2008-2012, somaram R\$ 60,5 bilhões em todo o estado do Espírito Santo.

O setor de Energia fechou o período como o de maior destaque, por receber uma importante parcela dos investimentos dentre todos os setores em 2012. O setor energético absorveu 52,1% do total realizado no período com investimentos em prospecção, processamento e transporte do gás produzido na bacia de Campos para ser processado no Polo Cacimbas.

Na Indústria, os projetos instalados neste período responderam por 15,4% do montante realizado, somando R\$ 1,3 bilhão. Houveram importantes investimentos no setor siderúrgico no Estado, o

que fortalece a indústria capixaba, com destaque para aqueles ligados à produção de *commodities*. No período é possível destacar no setor industrial uma diversificação com relação aos setores tradicionais capixaba, com a atração de novos segmentos produtivos em implantação. São investimentos em plantas industriais voltadas para a produção de motores elétricos assim como na produção de cabos umbilicais, para extração de petróleo em alto mar. Esses investimentos apresentam uma janela de oportunidades para o Estado, pois são, em grande parte, projetos instalados para atender a demanda dos grandes projetos no Estado, além de atraírem toda uma rede de fornecedores.

Além dos investimentos nos setores de Energia e Indústria, o setor de Comércio/Serviço e Lazer também merece destaque, por representar diretamente o setor da construção civil no Estado. Em 2012, foram cerca de R\$ 1,2 bilhão em investimentos, e responsável por absorver um quantitativo representativo de mão de obra local.

Na distribuição regional dos investimentos no Estado, as microrregiões que registraram os maiores investimentos em projetos concluídos foram a Metropolitana (R\$ 4,4 bilhões), a Litoral Sul (R\$ 3 bilhões) e a Rio Doce (R\$ 639,2 milhões). Historicamente, essas microrregiões apresentam-se como as principais na atração de investimentos, isso se deve por questões locais e, do ponto de vista da atividade econômica, por possuírem os maiores mercados

consumidores do Estado, além de características naturais e logísticas frente as demais microrregiões.

Em síntese, o documento apresenta as características dos investimentos realizados no Estado em 2012, além de

mostrar uma relativa desconcentração das atividades econômicas em relação à microrregião Metropolitana, pois neste processo algumas regiões tendem a assumir um papel cada vez mais significativo na economia estadual.

ANEXO I

Principais investimentos concluídos no Espírito Santo, segundo setores e número de projetos – 2012.

Setor	Ranking	Projeto	Descrição	Microrregião	Município
Indústria	1	Arcelor Mittal Tubarão	Reforma do Lingotamento Contínuo e equipamentos de Sinterização	Metropolitana	Vila Velha
	2	Arcelor Mittal Tubarão	Reforma do alto-forno 1.	Metropolitana	Vitória
	3	Prysmian Cables Systems (Ampliação)	Produção de tubos flexíveis para transporte de petróleo	Metropolitana	Vitória
Energia	4	SAMARCO MINERAÇÃO	Implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica	Litoral Sul	Anchieta
	5	Petrobras S/A Piloto de Produção do Pré-sal de Baleia Azul FPSO	Desenvolvimento da produção do pré-sal, com a instalação da plataforma FPSO Baleia Azul	Litoral Sul	Marataízes, Piúma, Itapemirim, Presidente Kennedy e Anchieta
	6	Petrobras S/A Gasoduto SUL-NORTE Capixaba	Construção de um Gasoduto Marítimo ligando o Parque das Baleias ao Polo Cacimbas, no norte do Estado	Metropolitana	Aracruz, Guarapari, Fundão, Vila Velha, Serra, Linhares, Anchieta e Vitória
Comércio/ Serviço e Lazer	7	Boulevard Shopping Vila Velha	Inauguração do Boulevard Shopping	Metropolitana	Vila Velha
	8	Construtora Tibério	Construção de um condomínio residencial	Metropolitana	Vitória
	9	Grupo Sá Cavalcante	Construção de um condomínio residencial	Metropolitana	Vila Velha
Saneamento/ Urbanismo	10	Cesan Governo do Estado	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto	Metropolitana	Vitória

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

ANEXO II

Metodologia do levantamento dos investimentos concluídos no Espírito Santo

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Assim, espera-se detalhar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves levanta as intenções de investimentos no estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações primárias – anúncios de investimentos produtivos privados ou de empresas estatais e investimentos públicos – para posteriormente fazer a checagem desses dados.

Essas informações são pesquisadas em jornais de circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta, A Tribuna, Valor Econômico), além de outras fontes online de cobertura regional ou local. No que se refere às informações governamentais, parte delas foram obtidas através de convênios entre o IJSN e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), por meio do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A (BANDES).

Além destas, foram consultadas as seguintes Secretarias de Estado e suas

Autarquias: Secretaria de Desenvolvimento (sindusxsss), Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (ADERES), Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SESP), Secretaria de Saúde (SESA), Secretaria de Educação (SEDU), Secretaria da Saúde (SESA), Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Secretaria dos Transportes e Obras Públicas (SETOP), Secretaria de Esportes (SESPORT), Secretaria da Justiça (SEJUS), Secretaria Estadual de Cultura (SECULT), Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Instituto de Atendimento Sócio Educativo do Espírito Santo (IASSES), Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo (IOPES) e o Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES).

Neste documento, também estão incluídas importantes informações do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES), da Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN), do Programa de Investimentos no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), do Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo (GERES), da Companhia

Docas do Espírito Santo (CODESA), do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo (SIGES).

As informações são verificadas com o objetivo de apenas considerar investimentos como aqueles gastos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas – por conta de atualização de planos estratégicos de investimentos, ou simplesmente situações em que as empresas fizeram o anúncio dos seus investimentos e em seguida desistiram ou não conseguiram viabilizá-los. Para isso exige a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no estado do Espírito Santo, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação de notícias. Neste sentido, destacamos a contribuição da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), que foi fundamental no processo de checagem e confirmação dos investimentos que estão previstos e os que estão sendo realizados no estado do Espírito Santo.

Os dados de petróleo e gás foram obtidos diretamente da Petrobras, além de algumas informações adicionais que foram obtidas em publicações da mídia local. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas pela Petrobras foram divulgadas com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos tiveram que ser estimados,

podendo, assim, apresentar alguma variação nos valores de cada projeto.

Em relação ao INVEST-ES, foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo (INVEST-ES)

Foram considerados nesta pesquisa apenas os investimentos divulgados com valor acima de R\$ 1 milhão. Os valores de todos os investimentos encontram-se expressos em reais. Para aqueles que foram anunciados em dólares, foi feita a conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Nesta edição foi realizada a atualização monetária de cada projeto pelo IGP-M (base de preços: média do ano de 2012). Essa atualização permite a comparação de diferentes projetos que estão na carteira de investimentos em datas distintas. Para tanto, foi revista toda a base de dados, com a confirmação da data de anúncio de cada investimento.

Os investimentos, assim que são coletados, são classificados pelo setor de atividade que estão vinculados. Para isso utiliza-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0).

Em relação a sua Finalidade, os projetos são classificados em Expansão ou Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou produtivo do empreendimento, associado à modernização. Já a Implantação, trata-se da instalação de um novo projeto.

Quanto aos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos, que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor investido no projeto pela distância percorrida em cada município. Desta forma, o valor foi dividido proporcionalmente entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 quilômetros de extensão com custo total de R\$ 9 milhões e que passa por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10

km; desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Como eles estão distribuídos por projetos em diversos bairros, foi feito o levantamento de todos esses projetos e divulgado apenas o montante correspondente a cada município.

LISTA DE SIGLAS

ASPE – Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo

BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A

CEE/IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CODESA – Companhia Docas do Espírito Santo

DER-ES – Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo

FUNRES – Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo

GERES – Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo

IDURB – Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo

IEMA – Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IFES – Instituto Federal do Espírito Santo

IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

INVEST-ES – Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo

IOPES – Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PCH – Pequena Central Hidrelétrica

PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A

PIB – Produto Interno Bruto

PMA – Prefeitura Municipal de Anchieta

PMG – Prefeitura Municipal de Guarapari

PMS – Prefeitura Municipal da Serra

PMVV – Prefeitura Municipal de Vila Velha

SEAG – Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SEAMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SECULT – Secretaria de Estado da Cultura

SEDES – Secretaria de Estado de Desenvolvimento

SEDU – Secretaria de Estado de Educação

SEDURB – Secretaria de Estado Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SEGER – Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos

SEJUS – Secretaria de Estado da Justiça

SEP – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

SESA – Secretaria de Estado da Saúde

SESP – Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

SESPORT – Secretaria de Estado de Esportes e Lazer

SETOP – Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

SIGES – Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo

SINDUSCON-ES – Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento
Instituto Jones dos Santos Neves

